



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

## LIVRO DE RESUMOS

# XII ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO APRENDER NO ALENTEJO

11 e 12 de maio | 2023

Anfiteatro Sala 131 - Colégio do Espírito Santo

**Universidade de Évora**

Organização:



UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO



ciep|ue

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA  
DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA



UNIVERSIDADE POPULAR  
TÚLIO ESPANCA  
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

# ÍNDICE

BOAS VINDAS.....	5
COMISSÃO ORGANIZADORA.....	6
INFORMAÇÕES GERAIS .....	7
INFORMAÇÕES SOBRE A ENTREGA DO TEXTO FINAL PARA PUBLICAÇÃO EM LIVRO .....	7
PROGRAMA.....	8
BREVES NOTAS CURRICULARES .....	9
- ORADORES CONVIDADOS –.....	9
SESSÕES PARALELAS DE COMUNICAÇÕES LIVRES .....	10
SESSÕES PARALELAS DE COMUNICAÇÕES LIVRES .....	12
RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES LIVRES.....	14
DIA 11 DE MAIO DE 2023 .....	14
FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR: PENSAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS HOJE.....	14
O PAPEL DO DIRETOR - A IMAGINAÇÃO COMO RECRIAÇÃO DO ESPAÇO PEDAGÓGICO .....	15
O POTENCIAL EDUCATIVO DA DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES- DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO DO ALENTEJO .....	16
AVALIAR PARA APRENDER.....	17
A EDUCAÇÃO POPULAR NO POLO DE REDONDO DA UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA.....	18
DA UNIVERSIDADE SÉNIOR DE VILA VIÇOSA AO POLO DA UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA: VÁRIOS TRAJECTOS, UM MESMO DESTINO.....	19
ENTRE TEMPOS: ENVELHECER E APRENDER NO ALENTEJO .....	21
ENVELHECER COM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EM ESTABELECIMENTOS DE APOIO SOCIAL PARA IDOSOS: CONTRIBUTOS DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS .....	22
FÓRUM DO TERRITÓRIO .....	23
CARTOGRAFIA DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO MUNICÍPIO DE REDONDO .....	25
RECREAR - TEMPO PARA APRENDER E BRINCAR .....	26

<b>ASSOCIAÇÃO ALDEIA DAS CIÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>
<b>“A FUNDAÇÃO EDUCA” .....</b>	<b>28</b>
<b>PERCURSOS PROFISSIONAIS DOS DIPLOMADOS PELA UNIVERSIDADE DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - UMA ABORDAGEM EXPLORATÓRIA.....</b>	<b>29</b>
<b>APRENDIZAGENS EM CONTEXTO NÃO-FORMAL PROMOTORAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL: COMOIPREL, MOURA .....</b>	<b>30</b>
<b>PERCURSOS PROFISSIONAIS E DE QUALIFICAÇÃO: DOIS CASOS NO ALENTEJO....</b>	<b>31</b>
<b>SEMEAR E PLANEAR, CUIDAR E CRESCER. UM EXERCÍCIO PRÁTICO USANDO OS OBJETIVOS (INTERIORES) DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA ENSINAR METODOLOGIA DE PESQUISA A ESTUDANTES FINALISTAS DO CURSO DE SOCIOLOGIA.....</b>	<b>32</b>
<b>SERVIÇOS EDUCATIVOS EM INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES NO ALENTEJO: IDENTIFICAÇÃO E BREVE CARACTERIZAÇÃO .....</b>	<b>33</b>
<b>CRIATIVIDADE E DINÂMICAS CULTURAIS NO ESPAÇO PÚBLICO. COM O FOCO EM ÉVORA.....</b>	<b>34</b>
<b>RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES LIVRES.....</b>	<b>35</b>
<b>DIA 12 DE MAIO DE 2023 .....</b>	<b>35</b>
<b>O QUE SABEMOS SOBRE A DIMENSÃO EDUCATIVA NOS PROCESSOS DE SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL ALENTEJANO APROVADOS PELA UNESCO?.....</b>	<b>35</b>
<b>«LAR DOCE LAR» E «FAÇA FAVOR DE ENTRAR» - PROJETOS EDUCATIVOS NO DOMICÍLIO PROMOVIDOS PELA ESCOLA COMUNITÁRIA DE SÃO MIGUEL DE MACHEDE.....</b>	<b>36</b>
<b>OPORTUNIDADES INATEL.....</b>	<b>37</b>
<b>DUAS VIDAS EM FORMAÇÃO .....</b>	<b>38</b>
<b>EDUCAÇÃO VS. SAÚDE- CONTEXTOS DE FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA.....</b>	<b>39</b>
<b>CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO. A EXPERIÊNCIA DO AE JOSÉ RÉGIO, PORTALEGRE.....</b>	<b>40</b>
<b>DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO: O PAPEL DOS PARCEIROS EDUCATIVOS.....</b>	<b>41</b>
<b>CONFINADOS E ISOLADOS? – OLHAR POR DENTRO A SAÚDE E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS EM CONTEXTO PANDÉMICO .....</b>	<b>42</b>
<b>ADLBC” E “CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 4G” - PROJETOS PROMOVIDOS PELA ASSOCIAÇÃO MONTE.....</b>	<b>43</b>

<b>A COMUNICAÇÃO PARENTAL COMO FATOR DE SUCESSO NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, PESSOAL E SOCIAL DOS JOVENS .....</b>	<b>44</b>
<b>CENTRO QUALIFICA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GABRIEL PEREIRA DE ÉVORA .....</b>	<b>45</b>
<b>A RELEVÂNCIA DAS ORDENS PROFISSIONAIS NA ATUALIDADE .....</b>	<b>46</b>
<b>APOIOS.....</b>	<b>47</b>

## BOAS VINDAS

Bem-vinda/o ao XII «Aprender no Alentejo»!

Desde 2003 que, com a regularidade possível, organizamos o «Aprender no Alentejo». Sempre assumimos a finalidade de identificar e debater os desafios da educação alentejana e criar a oportunidade de conhecermos alguns dos mais interessantes projetos educativos em desenvolvimento, no Alentejo.

Desde sempre, o «Aprender no Alentejo» foi um evento muito plural e participado por uma grande diversidade de pessoas e instituições. Os estudantes da Universidade de Évora têm sido uma presença constante na organização e concretização do «Aprender». Assim continua a ser, este ano, com o envolvimento dos estudantes dos Cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Ciências da Educação.

Este ano é especial porque o evento comemora duas décadas de vida (2003-2023)!

Agradecemos a sua presença e participação no «Aprender».

Já estamos a pensar no que será o XIII «Aprender no Alentejo», em 2025...

***Lurdes Pratas Nico & Bravo Nico (Comissão Organizadora)***

*Contactos: [lpnico@uevora.pt](mailto:lpnico@uevora.pt) // [jbn@uevora.pt](mailto:jbn@uevora.pt)*

## COMISSÃO ORGANIZADORA

Bravo Nico (DPE/CIEP-UE)

Lurdes Pratas Nico (DPE/CIEP-UE)

Hugo Rebelo (CIEP-UE)

Ana Maria Cristóvão (CIEP-UE)

Mafalda Pequeno (CIEP-UE)

Filipa Tirapicos (CIEP-UE)

Teresa Gonçalves (CIEP-UE)

Joana Campino (aluna do 2.º ano do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação)

Inês Rico (aluna do 2.º ano do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação)

## INFORMAÇÕES GERAIS

Os participantes que pretendam o certificado de participação deverão registar-se na receção do encontro.

A ordem de apresentação das comunicações é a que consta neste documento.

Para cada **comunicação**, é destinado um **tempo de 15 minutos** para a respetiva **apresentação**.

Cada mesa de comunicações, após a apresentação de todas as comunicações, disporá de, aproximadamente, 15 minutos para debate.

Facebook: <https://www.facebook.com/AprendernoAlentejo>

## INFORMAÇÕES SOBRE A ENTREGA DO TEXTO FINAL PARA PUBLICAÇÃO EM LIVRO

Informam-se todos os participantes que os textos completos, para publicação posterior em livro, devem ser remetidos **até ao dia 30 de junho de 2023** para estes endereços de email:

[lpnico@uevora.pt](mailto:lpnico@uevora.pt) (Lurdes Pratas Nico)

[jbn@uevora.pt](mailto:jbn@uevora.pt) (Bravo Nico)

# PROGRAMA

## XII ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO «APRENDER NO ALENTEJO»

Anfiteatro 131 e sala 124 do Colégio do Espírito Santo | Universidade de Évora

### PROGRAMA

ENTRADA LIVRE

11 DE MAIO | 2023

09h30min Sessão de Abertura

10h00min Conferência «A Educação no Alentejo: ponto de situação»

Moderadora: **Cíntia Nair Marques** (Estudante finalista da Licenciatura em Ciências da Educação da Universidade de Évora)

**José Lopes Verdasca**  
(Universidade de Évora)

11h00 - Intervalo

11h30min Mesa 1 | Territórios Educativos de Intervenção Prioritária quatro experiências

Moderadora: **Isabel Fialho** (Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora)

- **Paulo Frias**  
(Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro/Idanha-a-Nova)
- **Ana Rute Sanguinho**  
(Agrupamento de Escola José Régio /Portalegre)
- **Manuel Cabeça**  
(Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício / Évora)
- **José Carlos Rocha**  
(Agrupamento de Escolas de Mourão)

13h00- Almoço

14h30min Sessões Paralelas de Comunicações 1

16h00 - Intervalo

16h30min Sessões Paralelas de Comunicações 2

12 DE MAIO | 2023

09h00min Sessões Paralelas de Comunicações 3

10h30 - Intervalo

11h00min Mesa 2 | Cidades Educadoras: três experiências

Moderadora: **Ângela Balça** (Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora)

- **Vera Lazana**  
(Câmara Municipal de Évora)
- **Hélder Guerreiro**  
(Câmara Municipal de Odemira)
- **Dina Simão**  
(Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz)

13h00- Almoço

14h30min Sessões Paralelas de Comunicações 4

16h00 - Intervalo

16h30min Mesa 3 | «A Educação no Alentejo: 10 desafios para o futuro»

Moderador: **Paulo Costa** (Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora)

- **Lurdes Pratas Nico**  
(Universidade de Évora)
- **Bravo Nico**  
(Universidade de Évora)

© m.pequeno



## **BREVES NOTAS CURRICULARES - ORADORES CONVIDADOS –**

### **JOSÉ LOPES VERDASCA**

Professor Universitário Aposentado. Coordenador Nacional do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE).

### **PAULO FRIAS**

Professor. Atualmente, execer as funções de Diretor do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova.

### **ANA RUTE SANGUINHO**

Professora. Atualmente, exerce as funções de Diretora do Agrupamento de Escolas José Régio, Portalegre.

### **MANUEL CABEÇA**

Professor. Atualmente, exerce as funções de Diretor do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, Évora.

### **JOSÉ CARLOS ROCHA**

Professor. Atualmente, exerce as funções de Diretor do Agrupamento de Escolas de Mourão.

### **VERA LAZANA**

Técnica Superior da Câmara Municipal de Évora. Integra a equipa do Projeto Educativo Local (PEL) do Município de Évora.

### **HÉLDER GUERREIRO**

Presidente da Câmara Municipal de Odemira.

### **DINA SIMÃO**

Adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

### **LURDES PRATAS NICO**

Investigadora no Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora.

### **BRAVO NICO**

Investigador no Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora | Docente no Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora.

# SESSÕES PARALELAS DE COMUNICAÇÕES LIVRES

11 de maio 2023

<b>Dia 11 de maio 2023 – 5.ª feira – 14h30</b>	
<b>Sessão Paralela de Comunicações 1 – SALA 131 (ANFITEATRO)</b>	
<b>Moderadora: Ana Maria Cristóvão</b>	
<b>Autor</b>	<b>Título da comunicação</b>
<i>Marília Favinha &amp; Maria de Lurdes Moreira</i>	Decreto-Lei 55/2018: que balanço fazem os professores de um Agrupamento de Escolas do Alentejo da sua aplicação na construção da diferenciação curricular e pedagógica em sala de aula?
<i>Manuel Cabeça</i>	O papel do diretor - a imaginação como recriação do espaço pedagógico
<i>Cláudia Santos, Daniela Martins, Mariana Costa &amp; Sofia Rosa</i>	O potencial educativo da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo
<i>António Borralho, Joana Latas &amp; Elsa Barbosa</i>	Avaliar para Aprender

<b>Dia 11 de maio 2023 – 5.ª feira – 14h30</b>	
<b>Sessão Paralela de Comunicações 2 – SALA 124</b>	
<b>Moderadora: Teresa Gonçalves</b>	
<b>Autor</b>	<b>Título da comunicação</b>
<i>Dora Jeremias</i>	A educação popular no Polo de Redondo da Universidade Popular Túlio Espanca
<i>Licínio Lampreia</i>	Da Universidade Sénior de Vila Viçosa ao Polo da Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora: vários trajectos, um mesmo destino
<i>Alexandra Janeiro, Luísa Carvalho, Ana Fartouce, Abílio Amiquinho &amp; Célia Tavares</i>	Entre tempos: envelhecer e aprender no Alentejo
<i>Fernanda Narciso, Luísa Carvalho &amp; Lurdes Pratas Nico</i>	Envelhecer com qualidade de vida e bem-estar em estabelecimentos de apoio social para idosos: contributos das atividades educativas

# SESSÕES PARALELAS DE COMUNICAÇÕES LIVRES

11 de maio 2023

<b>Dia 11 de maio 2023 – 5.ª feira – 16h30</b>	
<b>Sessão Paralela de Comunicações 3 – SALA 131 (ANFITEATRO)~ Moderadora: Mafalda Pequeno</b>	
<b>Autor</b>	<b>Título da comunicação</b>
<i>Fernando Parreira Membros do Fórum do Território</i>	Fórum do Território
<i>João André &amp; Lurdes Pratas Nico</i>	Cartografia da Educação Não Formal no Município de Redondo
<i>Isabel Palma Raposo, Rita Costa &amp; Tânia Santos</i>	RECREAR - Tempo para Aprender e Brincar
<i>Ana Marta Lança, Antoninho Soares, Beatriz Prata &amp; Inês Ferreira</i>	<i>Associação Aldeia das Ciências</i>
<i>Ana Rita Coelho, Beatriz Francisco; Íris Pato &amp; Joana Campino</i>	«A Fundação Educa»

<b>Dia 11 de maio 2023 – 5.ª feira – 16h30</b>	
<b>Sessão Paralela de Comunicações 4 – SALA 124 Moderadora: Filipa Tirapicos</b>	
<b>Autor</b>	<b>Título da comunicação</b>
<i>Anain Pires dos Santos &amp; Conceição Rego</i>	Percursos profissionais dos diplomados pela Universidade de São Tomé e Príncipe - uma abordagem exploratória
<i>Beatriz Meireles, Francisca Vigia, Margarida Catarino &amp; Margarida Rico</i>	Aprendizagens em contexto não formal promotoras de desenvolvimento local: Comoiprel, Moura
<i>Inês Chaparro, Diana Pinto, Margarida Godinho &amp; Carolina Barradas</i>	Percursos Profissionais e de Qualificação: dois casos no Alentejo
<i>Rosalina Pisco Costa</i>	Semear e planear, cuidar e crescer. Um exercício prático usando os Objetivos (Interiores) de Desenvolvimento Sustentável para ensinar metodologia de pesquisa a estudantes finalistas do curso de Sociologia
<i>Anita Tinoco &amp; Bravo Nico</i>	Serviços educativos em instituições não escolares no Alentejo: identificação e breve caracterização
<i>Maria Teresa Santos, Ângelo Milhano, Afonso Dias, Bruna Guedelha, Carolina Santos, Duarte Gafaniz, Gil Malta, Inês Alho, Inês Guerra &amp; Maria Leonor Justo</i>	Criatividade e dinâmicas culturais no espaço público. Com o foco em Évora

# SESSÕES PARALELAS DE COMUNICAÇÕES LIVRES

12 de maio 2023

<b>Dia 12 de maio 2023 – 6.<sup>a</sup> feira – 09h00</b>	
<b>Sessão Paralela de Comunicações 5 – SALA 131 (ANFITEATRO)</b>	
<b>Moderadora: Joana Campino</b>	
<b>Autor</b>	<b>Título da comunicação</b>
<i>Merciana Rita &amp; Bravo Nico</i>	O que sabemos sobre a dimensão educativa nos processos de salvaguarda do património cultural imaterial alentejano aprovados pela Unesco?
<i>Patrícia Ramalho, Daniela Lopes, Maria Pencas, Bravo Nico &amp; Lurdes Pratas Nico</i>	«Lar Doce Lar» e «Faça Favor de Entrar» - projetos educativos no domicílio promovidos pela Escola Comunitária de São Miguel de Machede
<i>Ândria Botas, Beatriz Silva, Catarina Nunes, Isabel Barros</i>	Oportunidades INATEL
<i>Ana Rita Coelho, Beatriz Francisco, Íris Pato &amp; Joana Campino</i>	Duas Vidas em Formação

<b>Dia 12 de maio 2023 – 6.<sup>a</sup> feira – 09h00</b>	
<b>Sessão Paralela de Comunicações 6 – SALA 124</b>	
<b>Moderadora: Inês Rico</b>	
<b>Autor</b>	<b>Título da comunicação</b>
<i>Cláudia Santos, Daniela Martins, Mariana Costa &amp; Sofia Rosa</i>	Educação vs. Saúde - contextos de formação ao longo da vida
<i>Ana Rute Sanguinho &amp; Teresa Castro</i>	Cidadania e Desenvolvimento. A experiência do AE José Régio, Portalegre
<i>Susana Pereira &amp; Bravo Nico</i>	Desafios da educação em tempos de pandemia no concelho de Montemor-o-Novo: o papel dos parceiros educativos
<i>Mónica Ribeiro</i>	Confinados e Isolados? – Olhar por dentro a saúde e bem-estar das crianças em contexto pandémico

# SESSÕES PARALELAS DE COMUNICAÇÕES LIVRES

12 de maio 2023

<b>Dia 12 de maio 2023 – 6.<sup>a</sup> feira – 14h30</b>	
<b>Sessão Paralela de Comunicações 7 – SALA 131 (ANFITEATRO)</b>	
<b>Moderador: Hugo Rebelo</b>	
<b>Autor</b>	<b>Título da comunicação</b>
<i>Alexandre Santos, Inês Rico, Rafael Rosa &amp; Margarida Correia</i>	“ADLBC” e “Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G” - projetos promovidos pela Associação Monte
<i>Zélia Belo Torres</i>	A comunicação parental como fator de sucesso no desenvolvimento educacional, pessoal e social dos jovens
<i>Beatriz Vilhena, Mariana Santos, Patrícia Rosa &amp; Nur Cakirca</i>	Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira de Évora
<i>António Guelha da Rosa</i>	A relevância das ordens profissionais na atualidade

## **RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES LIVRES**

### **DIA 11 DE MAIO DE 2023**

*Cada participante escreveu de acordo com o Acordo Ortográfico com que está de acordo.*

#### **FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR: PENSAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS HOJE**

MARÍLIA FAVINHA | Universidade de Évora, Departamento de Pedagogia e Educação/CIEP,  
[mfavinha@uevora.pt](mailto:mfavinha@uevora.pt)

MARIA LURDES MOREIRA | Universidade de Évora, Departamento de Pedagogia e Educação,  
[mlrm@uevora.pt](mailto:mlrm@uevora.pt)

#### **Resumo**

Para falar, hoje, de flexibilidade curricular e da capacidade de decidir e gerir, curricularmente, nas escolas pelos professores, é necessário compreender o percurso legislativo, as finalidades e os princípios que culminam no enunciado no Decreto-Lei nº 55 de 2018 e na Portaria n.º 181 de 2019. Refletir sobre os desafios e as possibilidades de uma Escola que se apropria do desenvolvimento curricular como instrumento e estratégia fundamentais de promoção do sucesso e da inclusão, mas também como a capacidade de reconfigurar a profissionalidade docente e o primado do aluno, é reconhecer uma Escola comprometida, que continua a pensar as suas práticas e a refletir sobre elas, com o objetivo de fazer todos os dias muito mais e muito melhor.

Esta comunicação parte desses pressupostos, para pensar sobre os novos desafios da Flexibilidade Curricular.

Palavras-chave: currículo; flexibilidade curricular

# O PAPEL DO DIRETOR - A IMAGINAÇÃO COMO RECRIAÇÃO DO ESPAÇO PEDAGÓGICO

MANUEL DINIS P. CABEÇA | Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, Évora

## Resumo

Partindo de uma reflexão pessoal e crítica, destaco o papel do diretor no contexto da reconfiguração da escola pública do século XXI, nomeadamente na gestão das diferentes formas e dimensões do poder, encarado enquanto estratégia de harmonização de dinâmicas, interesses e de objetivos.

Uma ideia central sobressai, a necessidade de dar espaço à imaginação, à criatividade e à ousadia para encontrar novos desafios.

Palavras-chave: diretor; imaginação; poder; escola

# O POTENCIAL EDUCATIVO DA DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES- DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO DO ALENTEJO

CLÁUDIA SANTOS<sup>1</sup>· DANIELA MARTINS<sup>2</sup>· MARIANA COSTA<sup>3</sup>& SOFIA ROSA<sup>4</sup> | Alunas do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação da UÉ

## Resumo

A educação não se confina só à escola, há diversas instituições no nosso território com um elevado potencial educativo.

A Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) é um serviço central de administração direta do Estado dotada de autonomia administrativa. Dispõe de cinco unidades orgânicas desconcentradas, de âmbito regional.

Neste estudo, focamo-nos na "Direção de Serviços da Região Alentejo", mais concretamente, no papel participativo na promoção e coordenação de projetos educativos e perceber que aprendizagens são transmitidas nas atividades elaboradas e concretizadas.

Em suma, foi elaborada a caracterização da instituição, das atividades e das respetivas aprendizagens realizadas nos últimos dois anos (2021-2022), através da DGEstE ou da colaboração da mesma.

Palavras-chave: DGEstE; Educação; Desenvolvimento

---

<sup>1</sup> Trabalhadora-Estudante no 2º ano da licenciatura em Ciências da Educação.

Contacto: [l51181@alunos.uevora.pt](mailto:l51181@alunos.uevora.pt)

<sup>2</sup> Estudante no 2º ano da licenciatura em Ciências da Educação.

Contacto: [l51985@alunos.uevora.pt](mailto:l51985@alunos.uevora.pt)

<sup>3</sup> Estudante no 2º ano da licenciatura em Ciências da Educação.

Contacto: [l51658@alunos.uevora.pt](mailto:l51658@alunos.uevora.pt)

<sup>4</sup> Trabalhadora-Estudante no 2º ano da licenciatura em Ciências da Educação.

Contacto: [l51973@alunos.uevora.pt](mailto:l51973@alunos.uevora.pt)

# AVALIAR PARA APRENDER

António Borralho | CIEP-UE

JOANA LATAS | CIEP-UE e Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa

ELSA BARBOSA | Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício

## Resumo

O desempenho dos alunos na disciplina de Matemática continua a ser problemática o que, de acordo com a investigação, está associado à persistência de práticas de avaliação quase exclusivamente orientadas para a classificação e desarticuladas com as práticas de ensino. Neste contexto, pretende-se analisar a articulação entre os processos de avaliação, ensino e aprendizagem numa sala de aula de matemática de 7º ano de escolaridade, no âmbito de um projeto de investigação mais alargado.

Palavras-chave: sala de aula; avaliação; práticas letivas; aprendizagem

# A EDUCAÇÃO POPULAR NO POLO DE REDONDO DA UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA

DORA JEREMIAS | Coordenadora do Polo da UPTe de Redondo



## Resumo

O Município de Redondo assinou o protocolo de cooperação com a Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora (UPTe/UÉ) em 2019 e, desde essa data, tem vindo a contribuir para a concretização da sua principal missão, nomeadamente o de garantir às populações oportunidades diversificadas de formação ao longo da vida que reforcem o gosto, bem como o prazer pela aprendizagem, em detrimento, apenas, da mera ocupação de tempo. O Polo da UPTe no Redondo veio permitir unificar vários projetos até, então, existentes no Município de Redondo – Dinâmica Sénior, Mexer com Saúde, Grupo Coral e Instrumental Academia de Afetos, Afetivamente, TIC entre outras dinâmicas pontuais – numa mesma estrutura de carácter não formal, onde as novas aprendizagens passaram a ser a premissa comum a todos.

Atualmente, contamos com mais de duas centenas de alunos e um leque de atividades realizadas, semanalmente, nas duas freguesias do Concelho (Redondo e Montoito). São os Técnicos/Formadores que, semanalmente, se deslocam pelas seguintes localidades: Redondo, Aldeia da Serra, Freixo, Foros da Fonte Seca, Vinhas, Santa Susana, Montoito e Aldeias de Montoito.

A UPTe Redondo tem vindo a desenhar o seu percurso de acordo com as necessidades da população. No início, a pandemia veio suspender o decurso das atividades presenciais, mas à distância de um telefonema conseguimos, semanalmente, assegurar e manter o contacto permanente com os alunos.

O passado deu lugar ao presente e, hoje, contamos com 10 atividades formativas permanentes – Dinâmica, Ginástica de Manutenção, Hidroginástica, Dança, Tuna, Cerâmica, Clube de Saúde, Inglês (Nível 1), TIC (Nível 1) e Saberes e Costumes - Workshops, Visitas de Estudo, eventos locais e culturais: Carnaval, Cantar dos Reis, Ruas Floridas...etc.

Neste ano letivo, contamos com novas inscrições, em especial porque as novas disciplinas – Inglês e TIC – têm vindo a aguçar o gosto pela aprendizagem.

São vários os quilómetros percorridos diária e semanalmente para levar dinâmica e partilha, a quem assume que a vida é, e sempre será, uma constante aprendizagem.

Conscientes que haverá sempre por fazer e muito mais para aprender, o nosso caminho faz-se caminhando e o nosso objetivo é chegar a todos pela proximidade, reconhecimento e valorização cultural.

Palavras-chave: Educação Popular, Educação não Formal, proximidade, disponibilidade

# DA UNIVERSIDADE SÉNIOR DE VILA VIÇOSA AO POLO DA UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA: VÁRIOS TRAJECTOS, UM MESMO DESTINO

LICÍNIO LAMPREIA | Membro da equipa do Polo da UPTe de Vila Viçosa

## Resumo

A natureza dos problemas relacionados com o progressivo envelhecimento da população tem levado a agendas partilhadas, a abordagens multidisciplinares e ao trabalho em rede de instituições de solidariedade social, universidades, associações e fundações, bem como de academias e de “universidades” seniores, focadas na mitigação dos efeitos dos principais constrangimentos associados ao envelhecimento. De facto, esta alteração de contexto contribuiu para converter as academias seniores em agentes de mudança, no que concerne ao impacto social na qualidade de vida dos idosos.

É neste pano de fundo que se insere a Universidade Sénior de Vila Viçosa, que nasceu em Fevereiro de 2008. Desde então, várias vezes esta academia mudou de nome. Já foi Universidade Sénior de Vila Viçosa, por onde começou. Já foi Universidade Sénior Padre Joaquim Espanca de Vila Viçosa. Agora, é um Polo de Vila Viçosa da Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora. Em qualquer caso, com mais ou menos especificidades, é sempre o mesmo que se pretende: contribuir para um desenvolvimento social inclusivo da população mais idosa.

A Universidade Sénior de Vila Viçosa, é uma instituição educativa e formativa que tem por objectivos proporcionar aos seniores dispositivos de formação não formal, orientados para modelos e estilos de aprendizagem ao longo da vida, no âmbito da estratégia de entrosamento com a sociedade envolvente. A este propósito, convém sublinhar que as iniciativas da Universidade Sénior sempre tiveram na sua raiz a semente da promoção do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas mais idosas e em situação de vulnerabilidade social, que são os principais beneficiários da sua actividade. Enfim, são estas as finalidades capazes de anteciparem o espírito mais característico da sua marca genética.

A instituição aposta na programação flexível, mantendo o compromisso de renovar as suas atividades, firmado desde os seus primórdios. Para além da habitual componente educativa, privilegiamos uma série diversificada de actividades de diferentes escalas, desde cerimónias institucionais, concertos, conferências, cursos breves e foruns de debate, passando por visitas de estudo.

Ao longo desta década e meia a Universidade Sénior tem exercido uma influência indiscutível em matérias sociais e culturais no nosso município e tem desempenhado um papel activo na promoção da participação democrática, da cidadania activa, das relações intergeracionais e do empoderamento dos grupos vulneráveis, configurando uma autêntica comunidade societária que ajudou ao impulso de se libertar dos muros da casa ou dos escuros e silenciosos labirintos da solidão. Aliás, bastaria esse serviço da academia sénior para fazê-la digno da nossa admiração e reconhecimento.

Hoje, devo dizer que temos a felicidade de aliar a academia calipolense à Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora, o que permite reforçar a unidade e dar

coesão ao projecto, afirmando mais vincadamente o seu carácter popular. É uma novidade recente e uma transformação que é motivo de regozijo. Mas, é sobretudo, uma chave que permite afirmar a continuidade, forjar novas parcerias e melhorar a qualidade e a abrangência das intervenções. Com ideias diferentes, com uma nova abertura e com uma maior escala de intervenção, de acordo com o espírito dos nossos dias.

É a pensar nessas gerações de pessoas mais adultas que devemos aproveitar esta aliança, para prosseguir e manter a relevante função formativa, cultural e social, que, hoje mais do que nunca, está na base da sua qualidade de vida, numa sociedade em que o aumento da longevidade é um facto inquestionável.

Palavras-chave: aprendizagem ao longo da vida, universidade sénior, vulnerabilidade social, inclusão e envelhecimento activo

## ENTRE TEMPOS: ENVELHECER E APRENDER NO ALENTEJO

ALEXANDRA JANEIRO | (alexandraribeiro142@gmail.com), Cooperativa Operária Portalegrense

LUÍSA CARVALHO | (luisacarvalho@ipportalegre.pt), Instituto Politécnico de Portalegre, CIEP-UE

ANA FARTOUCE | (ana.fartouce@gmail.com), Cooperativa Operária Portalegrense

Abílio Amiguiño | (abilio.amiguiño@ipportalegre.pt), Cooperativa Operária Portalegrense

CÉLIA TAVARES | (celiagoncalvestavares@gmail.com), Mindshift Talent Advisory

### Resumo

Os mais recentes dados do Eurostat (fevereiro de 2023) revelaram que Portugal é, de entre os 27 Estados-membros da União Europeia, o país cuja população está a envelhecer e um ritmo mais acelerado. Realce-se que, segundo a mesma fonte, a idade média dos portugueses era, em 2012, de 42,1 anos, tendo aumentado, passada uma década, para os 46,8 anos.

O envelhecimento da população traz consigo um conjunto de oportunidades, mas, para que de facto possam ser encaradas enquanto tal e não apenas como problemas, é necessário a existência de políticas públicas e de práticas efetivas junto da população. Vários estudos têm destacado a importância do *ageing in place*, da possibilidade de se envelhecer na comunidade, com estruturas, projetos, atividades, devidamente estruturados, que vão ao encontro dos interesses e necessidades dos indivíduos, neste particular dos mais velhos e que fomentem, precisamente, a possibilidade e a existência de oportunidades que permitam aos indivíduos permanecerem (ativos) nos seus contextos.

Foi, nesse espírito, que, entre 2020 e 2022, se desenvolveu o Projeto Entre Tempos, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e promovido pela Cooperativa Operária Portalegrense, tendo em vista contribuir para um envelhecimento ativo na comunidade que estimule a autonomia, a participação social e o bem-estar da população idosa do concelho de Portalegre. Trata-se de um projeto pensado para a comunidade no seu todo e para os mais velhos de forma particular, no âmbito do qual se desenharam e implementaram um conjunto de atividades de cariz socioeducativo, fomentando a aprendizagem ao longo da vida ( pilar do envelhecimento ativo) e a educação intergeracional.

Na presente comunicação, pretende-se, por um lado, apresentar o projeto e, por outro, partilhar os impactos do mesmo junto dos que nele participaram, com especial enfoque nos dados de natureza qualitativa. Os resultados permitiram obter uma melhor perceção relativamente aos impactos do projeto que se desenvolveu nos últimos três anos, mas também aportaram pistas para futuras intervenções, na comunidade portalegrense.

Palavras-chave: *ageing in place*; aprendizagem ao longo da vida; educação intergeracional; comunidade

# ENVELHECER COM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EM ESTABELECIMENTOS DE APOIO SOCIAL PARA IDOSOS: CONTRIBUTOS DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS

FERNANDA NARCISO | Doutoranda no Programa de Doutoramento em Ciências da Educação da Universidade de Évora, [d50953@alunos.uevora.pt](mailto:d50953@alunos.uevora.pt)

LUÍSA CARVALHO | Instituto Politécnico de Portalegre/Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, [luisacarvalho@ippportalegre.pt](mailto:luisacarvalho@ippportalegre.pt)

LURDES PRATAS NICO | Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora/ Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, [lpnico@uevora.pt](mailto:lpnico@uevora.pt)

## Resumo

O envelhecimento populacional é, atualmente, um dos principais fenómenos demográficos das sociedades. A sociedade europeia e, em particular, a portuguesa, destacam-se por apresentar um envelhecimento significativo, constituindo um dos principais fatores da institucionalização de pessoas idosas.

Envelhecer com qualidade de vida e bem-estar são desafios emergentes que os estabelecimentos de apoio social para idosos têm de encetar, através de respostas com programas de atividades educativas numa perspetiva de educação permanente.

É com base nesta linha de pensamento que surge o interesse em conhecer as atividades educativas desenvolvidas nos estabelecimentos de apoio social para idosos, localizadas no concelho de Portalegre, assim como, o contributo das mesmas na qualidade de vida e bem-estar, enquanto objeto de estudo de tese de doutoramento.

A investigação obedece a um desenho típico de um estudo de carácter empírico não experimental, inscrito num paradigma interpretativo, de abordagem mista, qualitativa e quantitativa.

A nossa inquietação centra-se na emergência da mudança de paradigma, consubstanciada na valorização e promoção de programas e projetos educativos nos estabelecimentos de apoio social para idosos.

Na senda do envelhecimento populacional, pretendemos que o nosso estudo contribua para minimizar uma realidade para a qual a sociedade não está preparada e as respostas do Estado social, ainda, estão aquém das necessidades.

Palavras-chave: Atividades educativas; Estabelecimentos de apoio social para idosos; Educação não formal; Bem-estar; Qualidade de vida

# FÓRUM DO TERRITÓRIO

FERNANDO PARREIRA | MEMBROS DO FÓRUM DO TERRITÓRIO

forumdoterritorio@cm-odemira.pt

## Resumo

O Fórum do Território é uma iniciativa que a Câmara Municipal de Odemira põe à disposição de todos/as os/as munícipes, sem exceção, visando a definição de uma Agenda Territorial Local para 2030, a partir de uma visão comum.

Trata-se de uma ferramenta em construção, de participação cidadã, com capacidade de gerar múltiplas aprendizagens nos domínios da Educação para a Cidadania e da Educação para o Território. Este fórum pretende promover uma nova cultura de participação e de bem-estar com impacto em todos os lugares de Odemira, convertendo as capacidades, os conhecimentos e as vontades de participar numa aprendizagem social para alcançar objetivos comuns. Enquanto processo participativo, tem por missão promover a informação, a análise e o debate de questões, mudanças, recursos e políticas relevantes para a população e atores do território. Constituindo-se como um campo de diálogo de diversas percepções, preocupações, necessidades, valores e interesses, é um espaço que fomenta a concretização prática de iniciativas coletivas que reforcem a colaboração, reconciliação e empoderamento de comunidades mais solidárias, resilientes e capacitadas para participar na tomada de decisão. Este processo firma-se na obtenção de acordos sobre os resultados esperados, na definição de modelos de acompanhamento do progresso, na recolha dos dados necessários, na realização de análises conjuntas e na decisão sobre as ações necessárias. A capacitação, a aprendizagem colaborativa e o empoderamento resultam do trabalho conjunto nestes ciclos de análise e ação.

O Fórum do Território de Odemira tem, entre outros, como base metodológica a abordagem SPIRAL (Societal Progress Indicators for the Responsibility of All) que estimula a complementaridade entre democracia direta e democracia representativa. Promovida pelo Conselho da Europa no âmbito da sua estratégia e plano de ação para a coesão social, está a ser desenvolvida pela Rede Internacional TOGETHER de todos os territórios que a põem em prática, quer seja parcialmente ou completamente. O Fórum do Território, além de ser um espaço aberto à auscultação e participação das populações de todas as freguesias do concelho, estabelece parcerias com as escolas (do 1º Ciclo do Ensino Básico até ao Ensino Secundário Regular e Profissional) através da área curricular Cidadania e Desenvolvimento e em articulação com as estratégias de Educação Para a Cidadania na Escola de cada Agrupamento/Escola Não Agrupada. A educação para o desenvolvimento e outras abordagens afins, como a educação para a cidadania global e a aprendizagem global, têm recebido uma atenção crescente no campo da educação nos últimos anos (Brown, 2015). O envolvimento com estes conceitos é importante para todos os que vivem numa sociedade globalizada e que a criação de oportunidades de participação no diálogo é essencial na aprendizagem ao longo da vida. É expectável que, através Fórum do Território, seja alcançada uma prática dialógica continuada e construtiva, de cultura de participação entre a população do concelho, a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia relativamente à articulação de instrumentos legais, prioridades estratégicas e de investimento público para o município. A participação das escolas poderá ter um papel decisivo para facilitar este

processo. A monitorização, avaliação e melhoria contínua do Fórum do Território, serão estruturados num processo de recolha, análise e utilização da informação com o objetivo de incentivar processo participativo e compreender quais os seus resultados e impactes sobre participantes, organizações e sociedade.

Palavras-chave: Participação, Políticas Públicas, Educação Permanente, Desenvolvimento Local

# CARTOGRAFIA DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO MUNICÍPIO DE REDONDO

JOÃO ANDRÉ & LURDES PRATAS NICO | Centro de Investigação em Educação e Psicologia  
da Universidade de Évora (CIEP-UE)

## Resumo

A investigação acerca da Educação Não Formal (ENF) permite entender a diversidade de instituições educativas da sociedade civil onde são considerados todos os contextos e modalidades de educação disponíveis em cada território e os respetivos modelos pedagógicos e didáticos, bem como os públicos que as frequentam, podendo inclusivamente contribuir para enriquecer e complementar de uma forma articulada e estruturada a própria rede de Educação Formal.

Ao longo dos últimos anos, têm sido feitas investigações no que diz respeito ao campo da cartografia territorial da ENF em Portugal e no Alentejo, nomeadamente na caracterização do seu papel na qualificação das pessoas, e nos processos que cruzam a educação e o desenvolvimento local, onde se estabeleceram a rede territorial de ENF presente e transferiram essa informação para as respetivas Cartas Educativas, consideradas, legalmente, o mais relevante instrumento político de planeamento educativo municipal.

Esta investigação tem como questão de partida: Qual a distribuição geográfica e os perfis institucionais, demográficos e pedagógicos da rede de Educação Não Formal (ENF) existentes no Município de Redondo?

O estudo assume como principal finalidade: Cartografar a rede de Educação Não Formal do município de Redondo.

A investigação decorre em seis etapas distintas segundo um paradigma descritivo, utilizando uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa) e, em termos de método, o Estudo de Caso.

**Palavras-chave:** Educação Não Formal; Território; Educação de Adultos; Educação Comunitária e Aprendizagem ao Longo da Vida

# RECREAR - TEMPO PARA APRENDER E BRINCAR

ISABEL PALMA RAPOSO<sup>1</sup> | [isabel.raposo@cm-odemira.pt](mailto:isabel.raposo@cm-odemira.pt)

RITA COSTA<sup>2</sup> | [rita.costa@ipbeja.pt](mailto:rita.costa@ipbeja.pt)

TÂNIA SANTOS<sup>1</sup> | [tania.Santos@cm-odemira.pt](mailto:tania.Santos@cm-odemira.pt)

## Resumo

Uma das competências assumida pelo Município de Odemira, no âmbito da descentralização da Administração Pública, é a promoção e implementação de medidas de apoio, que garantam uma escola *a tempo inteiro*, em resposta à necessidade de compatibilização entre o horário letivo e o horário laboral das famílias.

Estas medidas visam responder às necessidades socioculturais dos alunos, privilegiando um ambiente caracterizado pela brincadeira e descoberta e contribuindo para o aumento do capital de conhecimento do território e das suas atividades, assim como, para um alargamento de espaços e de entidades consideradas como parte da comunidade educativa do concelho.

A organização dos tempos pós letivos nas EB1 de Odemira abriu a possibilidade de criar um projeto coconstruído entre as crianças, a escola, os pais e a comunidade que, além da oferta das AEC, crie espaço e tempo de brincadeira e de articulação com o território.

No contexto do uso da brincadeira como instrumento de educação, o recreio pode ser visto como um espaço cheio de oportunidades para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

O conhecimento científico na área das Ciências da Educação agrega, atualmente, inúmeras evidências sobre a importância da participação das famílias e de outros elementos da comunidade nas escolas, atestando a boa prática que advém da estruturação de projetos de articulação entre a escola e a comunidade que a rodeia.

Uma visão ampliada de comunidade educativa, que procure promover oportunidades de aprendizagem, acolhendo a participação dos atores comunitários locais, potencia a criação de soluções de complementaridade e convergência capazes de gerar sinergias que, de forma contextualizada, contribuam para o desenvolvimento de experiências reais de participação e de vivência da cidadania por parte das crianças.

Assumindo que a Cidadania não se aprende apenas através de processos teóricos mas também por processos vivenciais, de contacto direto com as pessoas e com a estrutura da comunidade, o projeto *A Brincar também se Aprende* valoriza as especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real indo ao encontro do defendido pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Palavras-chave: Brincadeira Livre, Escola a Tempo Inteiro, Educação para o Território, Colaboração, Educação para o Desenvolvimento Sustentável

# ASSOCIAÇÃO ALDEIA DAS CIÊNCIAS

ANA MARTA LANÇA, ANTONINHO SOARES, BEATRIZ PRATA & INÊS FERREIRA | Estudantes da  
Licenciatura em Ciências da Educação na Universidade de Évora

## Resumo

A presente comunicação resulta do trabalho referente à unidade curricular de Educação, Território e Desenvolvimento Local, lecionada pelo Professor Bravo Nico. Os objetivos são escolher e apresentar uma instituição, fazer a sua caracterização, assim como as suas áreas de atividade. Recorremos à aplicação de 3 questionários (fornecidos pelo docente). Assim, a instituição escolhida para este trabalho foi a Associação Aldeia Das Ciências.

A Associação Aldeia das Ciências foi criada através de outra associação, a AJPRA - Associação de Jovens Professores da Região do Alentejo, criada em 1995, através de um grupo de jovens professores ainda a dar os primeiros passos na sua carreira. Esta associação tinha como objetivo centralizar-se na educação não formal através de uma cidadania ativa. Questões como a água, o ambiente e o desenvolvimento sustentável foram o primeiro passo. Três anos mais tarde, em 1998, surge então o projeto Aldeia das Ciências. Esta, está inserida na rede de Centros e Clubes Unesco visto que, antes deste nome, a instituição era denominada por Centro Unesco Aldeia das Ciências.

É uma associação caracterizada pela sua aprendizagem em Educação e Sustentabilidade, com vertentes sociais, culturais, pessoais, profissionais e educacionais (também escolares/académicas). A associação é gerida pelo professor Aires Carvalho, que também exerce a posição de presidente da associação.

Palavras-chave: Instituição, Aprendizagens, Atividades, Educação e Desenvolvimento Sustentável

## **“A FUNDAÇÃO EDUCA”**

ANA RITA COELHO, BEATRIZ FRANCISCO, ÍRIS PATO & JOANA CAMPINO | Estudantes da Licenciatura em Ciências da Educação na Universidade de Évora | I52686@alunos.uevora.pt; I52691@alunos.uevora.pt; I52690@alunos.uevora.pt; I52013@alunos.uevora.pt

### **Resumo**

No âmbito da unidade curricular “Educação, Territórios e Desenvolvimento Local”, do 2º ano da Licenciatura em Ciências da Educação, lecionada pelo professor José Bravo Nico, foi-nos proposto realizar um trabalho de investigação através de questionários aplicados à Fundação Eugénio de Almeida (FEA).

A nossa investigação consiste em analisarmos a ofertas educativas existentes na Fundação. A FEA foi fundada a 12 de agosto de 1963 e encontra-se localizada em Évora, na Freguesia de Évora, São Mamede, Sé, São Pedro e Santo Antão. Caracteriza-se por ser uma Fundação de Solidariedade Social e pública. As suas áreas de atividade sobre as quais a FEA incide são: cultural, educacional, social e agrícola.

Palavras-chave: Projetos educativos; Educação Não Formal; Fundação Eugénio de Almeida; Educação; Cultura e Arte

# PERCURSOS PROFISSIONAIS DOS DIPLOMADOS PELA UNIVERSIDADE DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - UMA ABORDAGEM EXPLORATÓRIA

ANAIN PIRES DOS SANTOS | (Universidade de Évora, Pólo de São Tomé, Estudante do Mestrado em Economia e Gestão Aplicadas)

CONCEIÇÃO REGO | (Universidade de Évora, Departamento de Economia e CEFAGE-U.É.; mcpr@uevora.pt)

## Resumo

Um dos principais contributos das instituições de ensino superior decorre da forma como os diplomados se integram no mercado de trabalho e contribuem para o desenvolvimento.

Este estudo tem como objetivo caracterizar, de modo exploratório, os percursos profissionais dos diplomados do Ensino Superior de São Tomé e Príncipe.

Utilizam-se metodologias quantitativas, a partir da realização de inquéritos por questionário. Verifica-se que os percursos de inserção profissional começam antes da conclusão da licenciatura e os diplomados revelam bastante pró-atividade com vista a melhorar a situação no mercado de trabalho.

Palavras-chave: ensino superior; diplomados; transição para o mercado de trabalho; desenvolvimento

# APRENDIZAGENS EM CONTEXTO NÃO-FORMAL PROMOTORAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL: COMOIPREL, MOURA

BEATRIZ MEIRELES, FRANCISCA VIGIA, MARGARIDA CATARINO & MARGARIDA RICO |  
Estudantes da Licenciatura em Ciências da Educação na Universidade de Évora |  
([151532@alunos.uevora.pt](mailto:151532@alunos.uevora.pt); [152037@alunos.uevora.pt](mailto:152037@alunos.uevora.pt); [151799@alunos.uevora.pt](mailto:151799@alunos.uevora.pt);  
[152004@alunos.uevora.pt](mailto:152004@alunos.uevora.pt))

## Resumo

No âmbito da UC Educação, Território e Desenvolvimento Local estamos a conhecer os territórios, em específico, as suas instituições. Desta forma, selecionámos uma instituição que é referência na área da educação, na região do Alentejo, e identificámos, através de questionários, as práticas educativas promovidas pela mesma.

A COMOIPREL (Cooperativa Mourense De Interesse Público De Responsabilidade Limitada) é uma cooperativa pertencente ao município de Moura, localizada na Rua Henrique José Pinto, inserida na União de Freguesias de Moura e Santo Amador.

Esta entidade foi fundada no ano de 1988 e, desde então, desenvolve atividades e projetos no domínio cultural, social, agrícola, pecuário, e também na área em que o presente trabalho se foca, a área educacional.

De modo a podermos identificar e caracterizar a própria instituição, bem como todas as aprendizagens e projetos desenvolvidos em contexto formal e não-formal pela mesma, foram aplicados diversos questionários, através dos quais tomámos conhecimento de três importantes aprendizagens: Universidade Sénior, Escola Profissional de Moura e CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração).

Palavras-chave: Educação, Território, Aprendizagem

# PERCURSOS PROFISSIONAIS E DE QUALIFICAÇÃO: DOIS CASOS NO ALENTEJO

Inês Chaparro, Diana Pinto, Margarida Godinho & Carolina Barradas | Estudantes da Licenciatura em Ciências

## Resumo

Na presente comunicação, apresentaremos os resultados de um pequeno projeto de investigação desenvolvido no âmbito da unidade curricular «Teorias e Modelos de Formação Profissional», do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação.

No contexto de uma abordagem qualitativa e recorrendo à utilização de uma entrevista semiestruturada, estudámos as trajetórias vitais de dois indivíduos (uma professora e uma advogada), identificando nos mesmos os momentos mais significativos dos seus percursos profissionais e de qualificação académica e profissional.

Palavras-chave: Formação Académica; Formação Profissional; Percursos de Qualificação

# **SEMEAR E PLANEAR, CUIDAR E CRESCER. UM EXERCÍCIO PRÁTICO USANDO OS OBJETIVOS (INTERIORES) DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA ENSINAR METODOLOGIA DE PESQUISA A ESTUDANTES FINALISTAS DO CURSO DE SOCIOLOGIA**

ROSALINA PISCO COSTA | Universidade de Évora e CICS.NOVA.UÉvora | rosalina@uevora.pt

## **Resumo**

Etimologicamente, a palavra seminário vem do latim semen, que significa “semente”. Inspirada por tal arqueologia linguística, esta comunicação descreve um exercício desenvolvido com estudantes finalistas do curso de sociologia na Universidade de Évora que foram literalmente convidados a lançar uma semente e observar o seu crescimento ao longo de um semestre em que elaboraram um projeto de investigação sociológica. De forma transversal, os estudantes perceberam o exercício de germinar uma planta como metáfora para o desenvolvimento do projeto de pesquisa enquanto realidade viva e dinâmica, destacando o início, crescimento e amadurecimento como momentos-chave. Adicionalmente, os estudantes realçaram que observar a germinação e o desenvolvimento da planta permitiu-lhes refletir criticamente sobre as diferentes fases do projeto de investigação, ao mesmo tempo que possibilitou o seu próprio desenvolvimento interior, nomeadamente no que diz respeito às dimensões do “ser”, “pensar”, “relacionar”, “colaborar” e “atuar”.

Palavras-chave: Objetivos de Desenvolvimento Interior (IDGs); Metodologia de Pesquisa; Sociologia; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs)

# SERVIÇOS EDUCATIVOS EM INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES NO ALENTEJO: IDENTIFICAÇÃO E BREVE CARACTERIZAÇÃO

ANITA TINOCO & BRAVO NICO | Centro de Investigação em Educação e Psicologia  
da Universidade de Évora (CIEP-UE)

## Resumo

Aprendemos em todos os contextos, espaços e lugares. Instituições que tradicionalmente não são associadas à área da educação dinamizam, através dos seus serviços educativos, um conjunto de atividades inseridas no âmbito da modalidade de educação não formal que importa conhecer e caracterizar.

A presente comunicação tem como objetivo apresentar o mapeamento de serviços educativos existentes em instituições não escolares no território Alentejo tendo em vista a sua identificação, distribuição geográfica e caracterização.

Este estudo segue uma abordagem qualitativa e enquadra-se num projeto de investigação do Programa de Doutoramento em Ciências da Educação da Universidade de Évora que pretende conhecer e caracterizar o perfil concretizado nos serviços educativos em instituições não escolares na região Alentejo.

Os resultados provisórios da investigação em curso contabilizam cerca de 200 instituições com serviços educativos e demonstram que estes apresentam diferentes níveis/ graus de estruturação. Revelam ainda uma preponderância de serviços educativos em instituições culturais e uma maior incidência de serviços educativos na sub-região Alentejo Central.

Palavras-chave: serviços educativos, instituições não escolares, educação não formal

# CRIATIVIDADE E DINÂMICAS CULTURAIS NO ESPAÇO PÚBLICO. COM O FOCO EM ÉVORA

MARIA TERESA SANTOS | (msantos@uevora.pt)

ÂNGELO MILHANO | (angelo.milhano@uevora.pt)

AFONSO DIAS, BRUNA GUEDELHA, CAROLINA SANTOS, DUARTE GAFANIZ, GIL MALTA, INÊS ALHO, INÊS GUERRA & MARIA LEONOR JUSTO | Universidade de Évora – Departamento de Filosofia

## Resumo

A presente proposta de comunicação toma como pressuposto o reconhecimento da importância das atividades culturais locais para vitalização dos espaços públicos urbanos e, decorrentemente, para participação formativa das/dos cidadãs/ãos. Ora estando Évora inscrita no programa internacional das Cidades Educadoras, desde 2010, e tendo recentemente recebido o título de Capital Europeia da Cultura em 2027, pergunta-se: quem está a promover actividades educativo-culturais e quais as que se projectam? A partir do pressuposto enunciado, constituiu-se um projeto de auscultação, mediante entrevista, a quem na cidade e de há muito se esforça por promover, direta ou indiretamente, atividades dessa ordem numa recusa da astenia, da desarticulação, do reificante e do residualismo cultural e educacional. A presente proposta apresenta e comenta os resultados de quatro das entrevistas em que são visíveis expressões pessoais (de todo convergentes) de persistência cultural numa cidade que sendo Património Cultural da Humanidade está territorial e demograficamente no limbo da capital. As entrevistas foram dirigidas a pessoas que, dentro de instâncias públicas e privadas de Évora – Câmara Municipal de Évora, Centro de Cultura e Arte, Teatro Garcia de Rezende e Companhia de Dança Contemporânea de Évora – contribuem para sustentar e confirmar a criatividade e dinâmica urbana formativa.

Palavras-chave: cultura, espaço público, Évora, Cidade Educadora, Capital Europeia da Cultura

# RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES LIVRES

## DIA 12 DE MAIO DE 2023

*Cada participante escreveu de acordo com o Acordo Ortográfico com que está de acordo.*

### O QUE SABEMOS SOBRE A DIMENSÃO EDUCATIVA NOS PROCESSOS DE SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL ALENTEJANO APROVADOS PELA UNESCO?

MERCIANA RITA<sup>1</sup> & BRAVO NICO<sup>2</sup> | Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP-UE)

#### Resumo

Esta comunicação apresenta alguns dos resultados do trabalho desenvolvido no âmbito de uma tese de doutoramento em ciências da educação que tem como questão de partida: *De que forma foi concebida e tem sido concretizada a dimensão educativa nos processos de salvaguarda do património cultural imaterial, aprovados pela UNESCO, no Alentejo, no período entre 2008 a 2020?*

O estudo sustenta-se no exposto no n.º 3 do artigo 2.º e no artigo 14.º da Convenção da UNESCO para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, ratificada no nosso país no ano de 2008, tendo em conta três grandes objetivos: 1) caracterizar a dimensão educativa presente nas candidaturas promovidas junto da UNESCO para o Cante Alentejano, Figurado de Estremoz e Arte Chocalheira; 2) caracterizar a dimensão educativa concretizada após aprovação das candidaturas, por parte da UNESCO para os três patrimónios imateriais anteriormente referidos; 3) formular propostas que visem a melhoria das práticas educativas envolvidas nos processos de salvaguarda do património imaterial alentejano aprovados pela UNESCO.

Ao nível do estudo empírico são objeto de estudo as dimensões educativas presentes nas candidaturas e práticas dos casos do Cante Alentejano, do Figurado de Estremoz e da Arte Chocalheira, no quadro de uma abordagem metodológica qualitativa de matriz interpretativa, com recurso à análise documental e ao inquérito por entrevista (semiestruturada) audiogravada como recolha de dados e à análise de conteúdo como técnica de tratamento e análise dos dados.

Neste contexto, com esta investigação espera-se não só distinguir a região Alentejo como também o seu património cultural imaterial, explorando esta área do conhecimento, dado que, atualmente, não existe qualquer estudo sistemático e comparativo desta realidade.

Palavras-chave: Património Cultural Imaterial; Educação Patrimonial; Alentejo; UNESCO

---

<sup>1</sup> Universidade de Évora/Centro de Investigação em Educação e Psicologia; [mercianarita@gmail.com](mailto:mercianarita@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Évora/Centro de Investigação em Educação e Psicologia; [jbn@uevora.pt](mailto:jbn@uevora.pt)

# «LAR DOCE LAR» E «FAÇA FAVOR DE ENTRAR» - PROJETOS EDUCATIVOS NO DOMICÍLIO PROMOVIDOS PELA ESCOLA COMUNITÁRIA DE SÃO MIGUEL DE MACHEDE

PATRÍCIA RAMALHO, DANIELA LOPES, MARIA PENCAS, BRAVO NICO  
& LURDES PRATAS NICO | Suão/Escola Comunitária de São Miguel de Machede |  
suaofazerbem@gmail.com

## Resumo

Em tempos de pandemia, a Suão desenvolveu o projeto “Lar Doce Lar”, premiado no âmbito do Prémio BPI Séniores 2021. Através deste projeto, a instituição presta um serviço de proximidade à população idosa de São Miguel de Machede através das várias atividades: telefonema companhia, mala companhia, deslocações ao domicílio, atividades de pequeno grupo e aulas online.

Atualmente, a Suão promove o projeto “Faça Favor de Entrar,” premiado pela Fidelidade Comunidade 2021, um projeto inspirado nas bibliotecas itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian, destinado a idosos que vivem isolados. Com a aquisição de uma carrinha pretende-se levar os projetos da Suão ao domicílio dos idosos, possibilitando a sua participação nos projetos da instituição (Biblioteca Comunitária, Gabinete da Papelada, Porta Solidária e Circuito d’Aldeia).

Palavras-chave: Educação Comunitária, Domicílio, Desenvolvimento Comunitário, Idosos, Aprendizagem Não formal

## OPORTUNIDADES INATEL

ÂNDRIA BOTAS, BEATRIZ SILVA & ISABEL BARROS | Estudantes da Licenciatura em Ciências da Educação na Universidade de Évora

### Resumo

No âmbito, da unidade curricular «Educação, Território e Desenvolvimento Local», lecionada pelo Professor Bravo Nico, desenvolvemos um trabalho de investigação em torno de uma instituição significativa no concelho de Évora.

Évora é uma cidade repleta de instituições que oferecem aprendizagens tanto formais como informais. No nosso caso, escolhemos a Fundação INATEL (Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres), pelo reconhecido trabalho social, educativo e formativo que tem desenvolvido na comunidade local.

Na presente comunicação temos como finalidade dar a conhecer a instituição, os projetos e as atividades que promove, em particular no que se refere à sua dimensão educativa e formativa.

Através do contacto com a Dr.<sup>a</sup> Leontina Bastos, responsável pela delegação de Évora da Fundação INATEL, conhecemos diversas atividades de caráter educativo e ofertas formativas, tais como: Boccia para todos, Curso Artístico Cavaquinho, Comemoração Dia Mundial da Música, Notas de Natal, Campanha Solidária de Natal, Evento de Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental e Classe de Ginástica de Manutenção.

Palavras-chave: Oportunidades; Educação Não Formal; Ofertas Educativas

## DUAS VIDAS EM FORMAÇÃO

ANA RITA COELHO, BEATRIZ FRANCISCO, ÍRIS PATO & JOANA CAMPINO | Estudantes da Licenciatura em Ciências da Educação na Universidade de Évora | [152686@alunos.uevora.pt](mailto:152686@alunos.uevora.pt); [152691@alunos.uevora.pt](mailto:152691@alunos.uevora.pt); [152690@alunos.uevora.pt](mailto:152690@alunos.uevora.pt); [152013@alunos.uevora.pt](mailto:152013@alunos.uevora.pt)

### Resumo

No âmbito da Unidade Curricular de Teorias e Modelos de Formação Profissional, lecionada pela Professora Lurdes Pratas Nico e pelo Professor Bravo Nico, foi proposto a realização de um estudo de caso, onde seriam estudadas a vida de duas pessoas. Começámos por uma abordagem biográfica, através da aplicação de entrevistas aos entrevistados, de acordo com um guião de perguntas semi-estruturado e organizado segundo os interesses do estudo. Nas abordagens biográficas foram descritos os percursos profissionais e, pontualmente, os percursos pessoais, dos entrevistados.

Realizámos, posteriormente, a análise da informação recolhida

Palavras- chave: Formação Profissional; Evolução Pessoal e Profissional; Percurso Educativo

# EDUCAÇÃO VS. SAÚDE- CONTEXTOS DE FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

CLÁUDIA SANTOS<sup>3</sup>, DANIELA MARTINS<sup>4</sup>, MARIANA COSTA<sup>5</sup> & SOFIA ROSA<sup>6</sup> | Estudantes da Licenciatura em Ciências da Educação na Universidade de Évora

## Resumo

A formação proporciona um conjunto de competências levando ao desenvolvimento pessoal e profissional. A formação não deve ser limitada e/ou restringida a uma única área e deve ser de livre e fácil acesso, especialmente, em contexto profissional.

A formação deve ocorrer ao longo da vida, no período que o indivíduo considerar mais pertinente, consoante a sua profissão, gosto, curiosidade, entre outros fatores. Pode ser conseguida em diversos contextos.

Neste estudo, focamo-nos na abordagem biográfica de duas pessoas, com mais de dez anos de carreira profissional, procurando, essencialmente, identificar todos os períodos de formação das mesmas. As entrevistadas têm atividades profissionais distintas, uma na área da educação, outra na área da saúde.

Ambas as entrevistadas, procuraram enriquecer-se através de formações em diferentes áreas, indo além da sua área de trabalho.

Em suma, foi elaborado o levantamento da história de vida destas duas grandes profissionais, nomeadamente de episódios do passado, do presente e do que esperam do futuro, através da realização de entrevistas.

Palavras-chave: Educação; Formação; Desenvolvimento

---

<sup>3</sup> Trabalhadora-Estudante no 2º ano da licenciatura em Ciências da Educação. Contacto: l51181@alunos.uevora.pt

<sup>4</sup> Estudante no 2º ano da licenciatura em Ciências da Educação. Contacto: l51985@alunos.uevora.pt

<sup>5</sup> Estudante no 2º ano da licenciatura em Ciências da Educação. Contacto: l51658@alunos.uevora.pt

<sup>6</sup> Trabalhadora-Estudante no 2º ano da licenciatura em Ciências da Educação. Contacto: l51973@alunos.uevora.pt

# CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO. A EXPERIÊNCIA DO AE JOSÉ RÉGIO, PORTALEGRE

ANA RUTE SANGUINHO & TERESA CASTRO | Agrupamento de Escolas José Régio, Portalegre |  
diretora@aejr.pt

## Resumo

O Agrupamento de Escolas José Régio (AEJR), de Portalegre, Território Educativo de Intervenção Prioritária, elabora o seu Projeto Educativo (PE), tendo como farol a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo dos seus alunos. Este é o motor de diversas ações e estratégias que irão dar resposta às necessidades/prioridades do Agrupamento, nomeadamente a definição da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Perante as metas e objetivos definidos para o AEJR e o perfil das turmas e dos alunos, os docentes optam pelos domínios e temas de Cidadania e Desenvolvimento a trabalhar com os mesmos, promovendo aprendizagens vivenciais aos seus alunos. Recorre-se à articulação interdisciplinar/multidisciplinar e a parcerias, sempre numa perspetiva de trabalho em rede e de confluência de sinergias no sentido de dar cumprimento às prioridades definidas no PE. É nesta dinâmica que se apresenta o seguinte projeto: “**Experiências de voluntariado**” (9º ano, em 2021/2022). Este ocorreu em articulação com várias disciplinas e em parceria com as ONG’s “*Dress a Girl around the world*” e “Associação 4 Corações”, Câmara Municipal de Portalegre; Rádio Régio (projeto escolar); Academia de Líderes Ubuntu e Clube Ubuntu do AEJR.

Palavras-chave: Cidadania e Desenvolvimento, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas; Sucesso Educativo; Parcerias

# DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO CONCELHO DE MONTEMOR-O-NOVO: O PAPEL DOS PARCEIROS EDUCATIVOS

SUSANA PEREIRA | Universidade de Évora | [spsusypereira@gmail.com](mailto:spsusypereira@gmail.com)

BRAVO NICO | Universidade de Évora | [jbn@uevora.pt](mailto:jbn@uevora.pt)

## Resumo

As medidas implementadas pelo governo português, no contexto de pandemia por Covid-19, lançaram novos desafios, oportunidades e dificuldades às escolas. No estudo de caso em desenvolvimento, no âmbito do Programa de Doutoramento em Ciências da Educação, assente numa metodologia mista, procuramos compreender a forma como o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo e os respetivos parceiros se organizaram para continuar a assegurar uma resposta educativa aos alunos, no período de transição para o ensino remoto de emergência. Neste artigo, abordaremos apenas um dos objetivos específicos traçados, que visa analisar o envolvimento e apoio por parte dos parceiros educativos durante a suspensão das aulas presenciais. Para dar resposta a este objetivo, uma das técnicas de recolha de dados privilegiada foi a análise de documentos orientadores do Agrupamento no âmbito do regime de educação a distância. Para complementar, realizámos entrevistas semiestruturadas aos elementos da Direção do Agrupamento de Escolas, lideranças intermédias, docentes, representantes de pais/encarregados de educação e das entidades parceiras, crianças e alunos da educação pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico e procedemos à aplicação de inquéritos por questionário a alunos do segundo e terceiros ciclos e do ensino secundário. Concluimos que, durante o período de ensino remoto de emergência, se verificou uma boa dinâmica entre a escola, a família e a comunidade. Houve um reconhecimento do esforço feito pelos parceiros locais para que a educação chegasse a todos de igual forma, ainda que, inevitavelmente, isso não tenha acontecido. Os parceiros apoiaram o Agrupamento de Escolas e as famílias, quer na disponibilização de equipamentos, quer na distribuição dos recursos pedagógicos em papel aos alunos que não dispunham de rede de Internet, bem como no transporte de refeições para as famílias mais carenciadas. Destacaram-se, neste apoio, o Município, as Juntas de Freguesia, a Associação de Desenvolvimento Local Terras Dentro e a Cercimor.

Palavras-chave: Escola, Parceria, Comunidade, Pandemia, Ensino Remoto de Emergência

# CONFINADOS E ISOLADOS? – OLHAR POR DENTRO A SAÚDE E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS EM CONTEXTO PANDÉMICO

MÓNICA CRISTINO BRANCO DE NAZARÉ RIBEIRO | Universidade de Évora | [rimonika@gmail.com](mailto:rimonika@gmail.com)

## Resumo

Esta comunicação retrata uma investigação desenvolvida conducente à conclusão do mestrado em sociologia que teve como objetivo estudar a influência do confinamento social, derivado da pandemia gerada pelo vírus SARS-CoV-2, na saúde e bem-estar das crianças em idade escolar. A literatura sustenta que as interações sociais que se desenvolvem na escola, especialmente durante o recreio, ajudam as crianças a compreenderem-se a si mesmo e aos seus pares, o que leva a que este espaço faça parte integrante e importante dos seus modos de vida em geral e do processo de socialização em particular. Uma vez que a crise pandémica suspendeu as aulas físicas, e impossibilitou a existência do recreio escolar, tornou-se importante desenvolver uma análise sociológica sobre os impactos que o confinamento social poderá ter trazido à saúde e bem-estar das crianças, com foco no recreio escolar. Neste contexto, foi desenvolvido um estudo qualitativo de casos múltiplos, exploratório/descritivo. Em concreto, realizou-se uma investigação sequencial mista, com abordagem hermenêutica, assente em análise documental a dois jornais nacionais e grupo focal realizado com crianças com idades compreendidas entre os 9 e os 13 anos. Os dados foram explorados através de análise de conteúdo assistida por computador com recurso ao software NVivo. Os resultados do estudo apontam para impactos percecionados como negativos na saúde e bem-estar das crianças, consequência da imobilidade de pessoas e coisas que estas crianças experienciaram ao serem retiradas dos seus contextos sociais, especificamente do tempo/espaço do recreio escolar, fundamental no desenvolvimento cognitivo, social, físico e emocional da infância.

Palavras-chave: “Crianças”; “Socialização”; “Recreio”; “Confinamento Social”; “Saúde e bem-estar”

## **ADLBC” E “CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 4G” - PROJETOS PROMOVIDOS PELA ASSOCIAÇÃO MONTE**

ALEXANDRE SANTOS, INÊS RICO, RAFAEL ROSA & MARGARIDA CORREIA | Estudantes da  
Licenciatura em Ciências da Educação na Universidade de Évora

### **Resumo**

No âmbito da unidade curricular “Educação, Território e Desenvolvimento Local”, lecionada pelo professor Bravo Nico, no segundo ano do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação na Universidade de Évora, foi-nos proposto um trabalho diferente, mas muito enriquecedor.

Fomos convidados a integrar o congresso «Aprender no Alentejo», onde iremos apresentar as atividades educativas existentes dentro da instituição o “Monte”, com sede em Arraiolos.

Queremos, desde já, agradecer à Ex<sup>a</sup> Senhora Dr<sup>a</sup> Marta Alter pela sua simpatia e por ter estado sempre disponível para nos auxiliar.

São dois os projetos que a instituição “Monte” está a implementar. O primeiro é o projeto “ADLBC” (agricultura e desenvolvimento local de base comunitária); tem como público-alvo os agricultores, sejam os novos agricultores, que iniciaram agora o seu caminho profissional, ou os agricultores já experientes. O segundo projeto é o contrato local de desenvolvimento SOCIAL 4G, cujo público-alvo é a população idosa de todo o concelho de Arraiolos.

Palavras-chave: desenvolvimento local; comunidade

# A COMUNICAÇÃO PARENTAL COMO FATOR DE SUCESSO NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, PESSOAL E SOCIAL DOS JOVENS

ZÉLIA BELO TORRES | Universidade Lusófona | [zeliaborres@gmail.com](mailto:zeliaborres@gmail.com)

## Resumo

O artigo científico visou analisar a comunicação parental como fator de sucesso no desenvolvimento educacional, pessoal e social dos jovens.

A estrutura e a apresentação deste trabalho foram compostas por duas partes. Na primeira parte, marco teórico, a fundamentação científica que serviu de base a este estudo. Foi realizada uma revisão teórica sobre a família, a importância da comunicação na educação dos adolescentes. Referiu-se a literatura elucidativa sobre a adolescência, etapa do ciclo de vida humana caracterizada por diversas transformações físicas, psíquicas e sociais que conduzem ao estado adulto, mencionando alguns comportamentos que os adolescentes podem manifestar na faixa etária respetiva, nomeadamente a hiperatividade, ansiedade e depressão.

Na segunda parte, a metodologia, corresponde ao estudo quantitativo e qualitativo. Foram descritas a metodologia adotada, o objetivo e a caracterização da amostra como a descrição do instrumento utilizado, as qualidades psicométricas do mesmo, os quais já validados na população portuguesa.

Como objetivo pretendeu-se analisar a comunicação parental avaliada pelos adolescentes através da escala de Avaliação da Comunicação na Parentalidade (COMPA-A), versão adolescentes /12-16 anos), estudantes do 2º, 3º ciclo do ensino básico e secundário de escolas públicas do concelho de Cascais. A amostra foi composta por 116 participantes, adolescentes respetivamente, sessenta e duas são do género feminino (62) e cinquenta e quatro (54) são do género masculino.

Os resultados demonstram na globalidade que existem diferenças significativas na comunicação parento-filial em função do género dos adolescentes, em relação à mãe e ao pai, sendo a mãe a preferida nas diferentes dimensões da escala.

Palavra-chave: Comunicação, Práticas Parentais, Adolescência, Equidade

# **CENTRO QUALIFICA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GABRIEL PEREIRA DE ÉVORA**

BEATRIZ VILHENA, MARIANA SANTOS, PATRÍCIA ROSA & NUR CAKIRCA | Estudantes da  
Licenciatura em Ciências da Educação na Universidade de Évora

## **Resumo**

Incluído na Licenciatura em Ciências da Educação, o presente trabalho referente à Unidade Curricular de Educação, Território e Desenvolvimento Local, lecionada pelo Professor Bravo Nico, tem como finalidades identificar e caracterizar uma Instituição da área educativa, nomeadamente as respetivas áreas de atividade, bem como as suas aprendizagens.

A instituição escolhida para a realização deste trabalho foi o Centro Qualifica da Escola Secundária Gabriel Pereira de Évora.

O Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira pretende melhorar os níveis de qualificação da população e, conseqüentemente, a melhoria da sua empregabilidade.

Palavras-chave: Educação de Adultos, qualificação, formação

# A RELEVÂNCIA DAS ORDENS PROFISSIONAIS NA ATUALIDADE

ANTÓNIO JOÃO GUELHA DA ROSA | Oficial do Exército na situação de Reserva | Doutorado em Ciências da Educação

## Resumo

As ordens profissionais são um tema que está na ordem do dia, na medida, em que está em aprovação na Assembleia da República, um projeto de lei que visa reformular a Lei 2 /2013 de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e o funcionamento das associações públicas profissionais, a qual, pretende acolher as mais recentes orientações da União Europeia (UE) relativas à diretiva 2018/958 do Parlamento Europeu e do Conselho de 28 de junho de, 2018. A referida diretiva estabelece novas disposições legislativas, regulamentares e administrativas, as quais limitam o acesso às profissões reguladas, tendo em vista, o bom funcionamento do mercado comum europeu, garantindo simultaneamente, a proteção dos consumidores.

O desenvolvimento profissional individual competente traduz-se na capacidade de cada indivíduo, de mobilizar um conjunto de recursos, consubstanciados em conhecimentos, aptidões e atitudes, capazes de realizar tarefas e de resolver problemas em contexto de trabalho ou de estudo. Assim sendo, por profissão regulada, entende-se como sendo, a profissão cujo acesso e o exercício obedece a um conjunto de requisitos normalizados.

Em Portugal, existem onze profissões, cujo exercício carece de inscrição obrigatória na ordem profissional, que regula a prática da profissão de interesse público, como a Associação Nacional de Bioquímicos ou as Ordens dos Engenheiros, dos Médicos, dos Economistas ou dos Advogados. Estão ainda constituídas, a Associação pró-Ordem dos Psicólogos e a Associação Sindical dos Professores pró-Ordem, a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, a Comissão da Carteira Profissional de Jornalista e as Ordens dos Arquitetos, dos Biólogos, dos Enfermeiros, dos Farmacêuticos, dos Médicos Dentistas e dos Médicos Veterinários e ainda dos Revisores Oficiais de Contas.

No presente artigo apresentamos a justificação, para o qual existirem ordens como a dos enfermeiros, cujo acesso à profissão é um processo meramente administrativo (i.e.; não existe a necessidade de formação complementar), enquanto outras profissões, como a de advogado, que carecem de estágio profissional cuja duração pode atingir, até dezoito meses (18). Assim sendo, propomo-nos analisar as orientações emanadas pela tutela, no qual, o estado se constitui, como a entidade supervisora das ordens profissionais, com vista a normalizar e uniformizar as mesmas, esta é uma questão muito contestada por alguma das ordens profissionais, e que já mereceu, uma análise prévia por parte do tribunal constitucional. Para além da importância das ordens, na regulamentação do acesso às profissões, abordamos algumas reflexões de acordo, com os diferentes pontos de vista das diferentes ordens, as associações criadas para defender e disciplinar os profissionais.

Em modo conclusão salientam-se os desafios que se apresentam às associações profissionais, através das diferentes visões do problema, na qual, se inserem alguns interesses corporativistas das mesmas.

Palavras-chave: Ordens Profissionais, Associações Profissionais, Acreditação, Profissões Reguladas, Profissionalização, Nível de Especialista

## APOIOS

*diário do* **SUL**

TELEFONIA  
*do Alentejo*  
103.2 MHz



ESCOLA COMUNITÁRIA DE SÃO MIGUEL DE MACHEDE



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE  
GULBENKIAN



## PARCEIROS INSTITUCIONAIS

